



Angola



Brasil



Cabo Verde



Guiné-Bissau



Moçambique



Portugal



São Tomé e Príncipe



Timor Leste

GeoCPLP 2012
Livro de Resumos



Universidade de Coimbra

Coordenadores

**M. H. Henriques, A. I. Andrade, F. C. Lopes,
R. Pena dos Reis, M. Quinta Ferreira & M. T. Barata**

I CONGRESSO INTERNACIONAL GEOCIÊNCIAS NA CPLP

240 Anos de Geociências na CPLP

**12 a 19 de Maio de 2012
Universidade de Coimbra**





EFEITOS POSITIVOS E NEGATIVOS DA MINERAÇÃO EM SÃO JOSÉ DE ITABORAÍ – ITABORAÍ (ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL)

POSITIVE AND NEGATIVE EFFECTS OF MINERAL EXPLOTATION IN SÃO JOSÉ DE ITABORAÍ – ITABORAÍ (RIO DE JANEIRO STATE, BRAZIL)

Wellington Francisco Sá dos Santos & Ismar de Souza Carvalho

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza, Instituto de Geociências, Departamento de Geologia. Av. Athos da Silveira Ramos, 274. Bloco F. 21941 -916, Cidade Universitária, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, Brasil; tonlingeo@yahoo.com.br; ismar@geologia.ufrj.br

Palavras-chave: Mineração; Impactos ambientais; Desenvolvimento socioeconômico

De 1933 a 1984, a Companhia Nacional de Cimento Portland Mauá explorou economicamente as rochas calcárias da bacia sedimentar de São José de Itaboraí, no município de Itaboraí (Estado do Rio de Janeiro, Brasil), acarretando efeitos positivos e negativos na localidade. Assim, buscou-se analisar, por meio de entrevistas, a percepção da população local dos efeitos da mineração, para que se possa interpretar a influência desta atividade na região. Os entrevistados comentaram que, durante o funcionamento da mineradora, existiam empregos, infraestrutura e um comércio bastante ativo em São José de Itaboraí. Na época, o local era mais povoado, com diferentes atrativos e entretenimentos. Por outro lado, com o término da mineração em 1984, a localidade entrou em decadência socioeconômica. Além disso, com o fim desta atividade, um lago foi formado na cava deixada pela empresa mineradora, que atualmente serve de abastecimento de água para a população. Em relação aos aspectos científicos, a mineração contribuiu para a descoberta de fósseis de invertebrados e vertebrados nas rochas calcárias, com destaque para os mamíferos do Paleoceno tardio (57 Ma). Devido ao esforço da comunidade científica, foi criado em 1995 o Parque Paleontológico de São José de Itaboraí, com o intuito de preservar os testemunhos da geologia e os fósseis remanescentes nestas rochas. Atualmente, o parque passa por um processo de revitalização, podendo gerar um novo impulso social e econômico em São José de Itaboraí, através da intensificação do geoturismo. No entanto, verificou-se que a questão histórico-cultural da região, voltada para a mineração, é mais bem apreendida do que os aspectos geológicos e paleontológicos. O estudo possui utilização em projetos de planejamento e ordenamento do território de São José de Itaboraí.